

PRODUTIVIDADES INICIAIS DO CAFEIEIRO EM FUNÇÃO DO PLANTIO EM TODOS OS PONTOS CARDEAIS NAS CONDIÇÕES DO CERRADO DE ARAGUARI-MG

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé, Campinas SP.; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental da ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Prof. Dr. UNIUBE, Uberaba, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.

Na literatura existem trabalhos realizados no estado da Bahia, Alto Paranaíba, Alta Mogiana e Baixa Mogiana que determinaram o correto direcionamento de plantio em relação ao norte verdadeiro, com a finalidade de obter as maiores produtividades possíveis dos cafeeiros. Assim, nas regiões quentes os melhores resultados foram obtidos à 270° e 290° e nas frias a 315 a 320°C.

No presente trabalho, em andamento no Campo Experimental Izidoro Bronzi da ACA – Araguari, em condições de café irrigado por gotejamento, solo LVA, cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, objetivou-se determinar o melhor direcionamento de plantio, estando essa região intermediária às regiões quentes (todos os meses com temperatura média superior que 19°C) e frias (meses de maio, junho, julho e agosto com temperatura inferior a 19°C). Os plantios foram realizados em função dos pontos cardeais: norte, sul, nordeste, leste, oeste, e os intermediários, sudeste, sudoeste e noroeste. Até o momento foram avaliadas as duas primeiras safras (1ª e 2ª) aos 30 e 42 meses de idade. A colheita foi procedida em cada linha plantada, utilizando 20 plantas úteis. O café colhido da roça foi seco e beneficiado. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando procedente ao teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Os resultados demonstraram que até a 2ª safra as maiores produtividades foram de 69,3 e 61,6 sacas de café ben. ha⁻¹ (média 65,4) na posição leste-oeste (90 a 270°C). Seguida de 64,1 e 51,1 (média 57,6) na posição sudeste-noroeste (202,5 a 292,5°) com 7,8 sacas à menos em relação à maior produtividade. As piores produtividades foram de 48,2 e 58,9 (média de 53,5) na posição norte-sul (0 a 180°) e 51,6 e 45,3 (média 48,4), na posição nordeste sudeste (22,5 a 67,5°), inferiores, respectivamente em 11,9 e 17,0 sacas de café ben. ha⁻¹ às maiores produtividades. Quanto às faces manhã/tarde as maiores diferenças foram obtidas nos alinhamentos leste (30,4 – 38,9 = 8,5 sacas de café ben. ha⁻¹) e sudoeste (36,4 -27,7 = 8,7 sacas de café ben. ha⁻¹) devido ao efeito acentuado da escaldadura. O ensaio terá continuidade até a 5ª safra.

Tabela 1. Produtividade em função do direcionamento de plantio

Posição de Plantio	Direcionamento Sol (Fases)	1ª Safra 2013	2ª Safra 2014	Média Sacas de café ben. ha ⁻¹
T1 0° Norte (N)	Manhã	26,7	17,1	21,9
	Tarde	37,5	14,9	26,2
	Total	64,3	32	48,2
T2 180° Sul (S)	Manhã	38,2	21,1	29,7
	Tarde	35,3	23,2	29,2
	Total	73,5	44,3	58,9
T3 90° Leste (L)	Manhã	39,1	21,7	30,4
	Tarde	31,2	46,6	38,9
	Total	70,3	68,4	69,3
T4 270° Oeste (O)	Manhã	30,8	27,9	29,4
	Tarde	35,7	28,8	32,3
	Total	66,6	56,7	61,6
T5 22,5° Nordeste (NE)	Manhã	30,6	24,5	27,5
	Tarde	31,8	16,4	24,1
	Total	62,3	40,9	51,6
T6 67,5° Suldeste (SE)	Manhã	26,5	24,8	25,7
	Tarde	15,6	23,5	19,6
	Total	42,2	48,4	45,3
T7 202,5 Suldoeste (SO)	Manhã	38,7	34,2	36,4
	Tarde	36	19,2	27,7
	Total	74,7	53,5	64,1
T8 292,5° Noroeste (NO)	Manhã	25,8	30,5	28,2
	Tarde	28,9	16,9	22,3
	Total	54,8	47,4	51,1